LITERATURA BRASIL LITERATURA
DE ARAÇATUBA / SP E REGIÃO
PARA O BRASIL E O MUNDO

ESCREVER... É ARTE!

FOLHETIM - ARAÇATUBA, JANEIRO DE 2015 - Ano V - Nº 23 - PROF. PEDRO CÉSAR ALVES

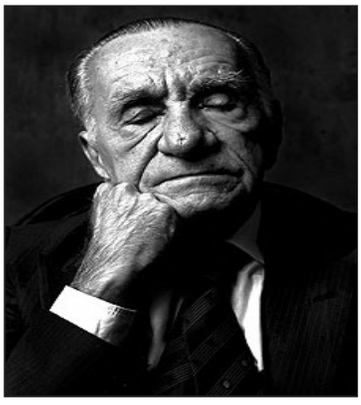
ADAMANTINA - ARAÇATUBA - BILAC - BIRIGUI - GABRIEL MONTEIRO - GUARARAPES - ILHA SOLTEIRA - LINS - PENÁPOLIS - PEREIRA BARRETOS - SANTÓPOLIS DO AGUAPEÍ ...

SUAS METAS-2015 ESTÃO PRONTAS?

Todos os anos quase sempre a mesma coisa: prometemos fazer coisas e mais coisas, e nada de cumprir. Mas, se traçarmos metas pequenas e a curto prazo, como dizem os especialistas, conseguiremos.

Então, o interessante é colocar no papel tudo o que desejamos fazer e seguir passo a passo - e o que achei mais interessante: a cada meta alcançada, nos presentear. Ou seja, também merecemos presentes pelos nossos esforços, mas cuidado para não se endividar, pois alguns começarão a fazer metas pequenas, fáceis de serem atingidas, apenas para se presentearem. No Editorial tracei quinze metas... Pense e trace as suas.

UBE - REUNIÃO DE ESCRITORES



No próximo dia 31 de janeiro/2015, às 9h, no '***Espaço do Escritor***', na Biblioteca Municipal 'Rubens do Amaral', em Araçatuba, SP, acontecerá a primeira reunião anual da UBE - União Brasileira de Escritores, Núcleo Regional de Araçatuba. **Palestrante:** *Prof. Dr. Francisco A. F. Tito Damazo*. Tema: '**Rios sem discurso**', contante da obra A Educação pela Pedra (1966), de João Cabral de Melo Neto.

Não percam...

RIOS SEM DISCURSO
João Cabral de Melo Neto

Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;
cortado, a água se quebra em pedaços,
em poços de água, em água paralítica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;
mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,
porque cortou-se a sintaxe desse rio,
o fio de água por que ele discorria.

O curso de um rio, seu discurso-rio,
chega raramente a se reatar de vez;
um rio precisa de muito fio de água
para refazer o fio antigo que o fez.
Salvo a grandiloquência de uma cheia
lhe impondo interina outra linguagem,
um rio precisa de muita água em fios
para que todos os poços se enfrasem:
se reatando, de um para outro poço,
em frases curtas, então frase e frase,
até a sentença-rio do discurso único
em que se tem voz a seca ele combate.

MEDITAÇÃO

Todos os nossos sonhos podem tornar-se realidade se tivermos a coragem de perseguí-los.

WALT DISNEY

NESTA EDIÇÃO

Editorial.....p.02
Ele me guia.....p.02
Falar de Amor.....p.04
Por detrás desta tela.....p.04
Sindmoto - Araçatuba.....p.04
Recordando.....p.05
Mãos calosas.....p.06
Mar de lágrimas.....p.06

Social.....p.03
Confraternização de Casais
1ª Igreja Batista de Bilac - SP

MAIS LIVROS EM
www.aracatubaeregiao.com.br

ANUNCIE O SEU BLOG
DIVULGUE O SEU LIVRO
ANUNCIE A SUA EMPRESA

VISITE - **www.aracatubaeregiao.com.br**

EDITORIAL

O Editorial deste Folhetim vai ser um pouco diferente: vai ser um convite a formular as suas metas para o ano que há pouco se iniciou.

E, para isso, coloco aqui algumas metas que andei a ler pelos blogs e sites que visitei, pelos e-mails recebidos. São apenas 15 metas: tente adequá-las da melhor maneira em sua vida*: agradecer mais a Deus; orar e vigiar mais; conhecer lugares novos - viajar; ser mais estudioso; ler pelo menos um livro a cada dois meses (e não esquecer de ler a Bíblia); escrever mais – registrar em blogs; ter a vida mais equilibrada (alimentação saudável, sair do sedentarismo); procurar mais as virtudes (ser mais paciencioso, mais atencioso, mais bondoso...); ser mais solidário; ser mais família – valorizar cada momento ao lado dos seus; propor e fazer grandes desafios – para cada vez sentir-se mais capaz; agir, começar (recomeçar, se necessário); melhorar financeiramente – todo esforço é bem-vindo; melhorar a sua autoestima – presentear-se a cada objetivo alcançado (recompensa); e, por último, fazer uma lista com dezesseis metas para o próximo ano.* E direcione-as a curto, médio e longo prazo.

E, pelo que li, quanto mais curta as metas forem, mais fáceis são os objetivos de serem alcançados – pois não os perdemos de vista...

Então, pensando bem, papel e caneta na mão e junte as suas metas a estas...

literaturabrasil@terra.com.br

EDITOR PEDRO CÉSAR ALVES
MTE nº 71.527-SP

IMPRESSÃO
EMERGRAF IMPRESSOS GRÁFICOS
Araçatuba-SP - Fone(18) 4141-2449
Tiragem: 1.000 exemplares

ELE ME GUIA

Salmo 23:2 - "(...) *Leva-me para junto das águas de descanso*". Em Istambul, na Turquia, em 2005, uma ovelha pulou de um penhasco e, então, quase 1.500 ovelhas a seguiram! No final, cerca de um terço delas tinha morrido. Quando não sabem qual caminho seguir, as ovelhas insensatamente seguem outros membros do rebanho.

Não há figura melhor do que a ovelha para ilustrar nossa necessidade por um líder confiável. Isaías escreveu que todos nós somos como ovelhas (Isaías 53:6). Temos a tendência de seguir nosso próprio caminho, contudo precisamos desesperadamente da direção certa de um pastor.

O Salmo 23 descreve a confiabilidade de nosso Bom Pastor. Ele cuida de nós (v.1); supre as nossas necessidades físicas (v.2); mostra-nos como viver vidas santas (v.3); restaura-nos, conforta, cura e nos abençoa generosamente (v.3-5), e não nos abandonará (v.6).

Que conforta saber que Deus nos conduz suavemente, mas com firmeza! Ele faz isto por meio do toque do Espírito Santo, da leitura da Sua palavra e por meio da oração. Deus é o líder confiável que precisamos.

Em reconhecimento à nossa dependência do Senhor, podemos dizer como o salmista: "*O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso.*" (Salmos 23:1-2)

- DCE – "***O Cordeiro que morreu para nos salvar é o Pastor que vive para nos guiar***."

– **Mensagem**: ***Pastor Dorival .***
- 1ª Igreja Batista de Bilac / SP

NA 'PAULISTA FM' - 104.9

MEDITAÇÃO CRISTÃ

SÁBADO DAS 08h. às 09h.

1ª IGREJA BATISTA DE BILAC - SP

VALORIZE A CULTURA.

DOE LIVROS, CONHECIMENTO!

TENHA FÉ EM DEUS!

CONFRATERNIZAÇÃO DE CASAIS

REALIZAÇÃO - 1ª IGREJA BATISTA DE BILAC - SP

Social por: Edmary Ap. de Castro Chacon

Aconteceu no último dia 13 de dezembro a Confraternização de Casais da 1ª Igreja Batista de Bilac / SP.

Após um ano de realizações mensais, nesta noite vitoriosa, os casais se reuniram na Igreja e ouviram uma excelente palestra sobre a vida a dois, sobre a união - ministrada pelo Pastor Dorival.

Na ocasião, os participantes também fizeram uma pequena apresentação do seu cônjuge, onde conferimos belíssimas declarações de amor e de engrandecimento do nome de Deus - protetor universal de nossos lares.

Seguido, aconteceu o jantar, em clima de total paz e alegria, com sabor especial e cheio de flashes.

Este ano de 2015 promete muito, a começar neste 17 de janeiro, na casa do Denilson e da Roseli.

Pastor Dorival ministrando a Palestra

Jantar oferecido aos casais

BERENICE E JOSÉ DOS ANJOS

JAZIEL E MARIA

JOSUÉ E JADI

LAURO E SELIANE

LETÍCIA E LUCAS

CÉSAR E MEIRE

LUDIMILA E NÊ

ALINE E NIVALDO

VALENTINA E DORIVAL

SILOÉ E MARLI

PEDRO E DORACI

CÉLIA E GALACCI

ROSELI E DENILSON

FALAR DE AMOR

Percebi há muito,
Mas há muito tempo mesmo,
Do que o ser humano gosta:
Gosta de coisas belas.

Falar de amor – é uma delas,
Seja como for: verso ou prosa,
Desenho ou caricatura,
Ou simplesmente – amor!

Versejar sobre o amor,
Prosear sobre o amor,
Desenhar o 'nosso amor',
Caricaturar o 'nosso amor'.

O ser humano é amor...
Vive de amor, padece de amor,
Morre de amor... Supera!
E vive sempre a falar de amor!

POR - PROF. PEDRO CÉSAR ALVES

SINDMOTO - ARAÇATUBA

Jair Ferreira de Morais, presidente do Sindmoto - *Sindicato dos Trabalhadores Autônomos, Agenciadores e condutores de utilitários em duas ou três rodas, motorizados ou não, de Araçatuba e Região*, comunica que o funcionamento do Sindicato: **das 8h às 11h, e das 13h às 17h30**, de *segunda à sexta*.

Comunica, também, que em cumprimento de Decreto Municipal, está recebendo na sede do Sindicato os mototaxistas para o acerto de cadastramento e recadastramento.

Paz, Amor, Felicidade e um Ano Próspero cheio de grandes realizações são os votos da Diretoria do SindMoto - Araçatuba a todos os mototaxistas.

FELIZ 2015!

SINDMOTO ARAÇATUBA E REGIÃO
SIGA ESTE CAMINHO

RESPEITE A SINALIZAÇÃO

POR DETRÁS DESTA TELA

Edmary A C Chacon
Bilac / SP

Quando abro este simples portão de tela trago muitas vezes comigo uma bagagem que pesa, mas que logo vai embora. Na verdade, vários motivos me trazem aqui: já vim chorar, pensar, refletir, falar com Deus. Procurar, às vezes, respostas para momentos difíceis, já vim para agradecer, contemplar esta natureza magnífica.

O cheiro da terra, das flores, as cores variadas que se apresentam fazem os olhos brilharem. Esta semana abriu uma roxa com miolo marrom, um presente que dei a meu pai, já tinha uma outra roxa de outra espécie e uma de cor laranja bem forte, são muitas, mas cada uma com seu tempo de desabrochar.

Por detrás da tela pode ouvir o soar do canto dos pássaros, borboletas, até presenciar a visita de alguns ilustres beija-flores, que vêm sugar o néctar de outras flores, levando em seu bico mais flores que nascerão em outros lugares.

Aqui dentro fica eu, as orquídeas e o precursor de toda esta beleza: Deus, que se mostra sempre presente em toda sua criação de formas diferentes, mas de um jeito imensurável, que fica em minha mente por um tempo quase eterno.

Amo cuidar, colocar água, tirar as folhas amarelas, até conversar com elas, elas me ouvem (...).

Sei que não sou a única pessoa que se sente bem aqui neste lugar, existe uma energia forte, traz paz, sossego. Quero poder viver tudo isso por vários outonos, enquanto houver vida por detrás desta tela.

DOE SANGUE, DOE VIDA!

RECORDANDO...

Hamilton Brito - escritor araçatubense / membro do Grupo Experimental, da Academia Araçatubense de Letras

José Geraldo Martinez Rodrigues, brasileiro, Araçatubense, filho de Mercília Rodrigues e Joaquim Rodrigues, marido de Heloisa Helena Paulucci, pai de Érika Regina e dos gêmeos Caio e Dênis.

Cronista, contista, poeta, arranjador, maestro, letrista de músicas sertanejas com gravações com várias duplas, dono de estúdio musical.

Só isso já é um curriculum, mas são tantas as referencias, que temos seguramente curricula para fornecer a seu respeito.

Eu me aposentei e de formiga passei a cigarra. Cantando por aí, cheguei ao Malagueta, um restaurante-lanchonete que o Zé montou na Rua América do Sul.

Eu chegava por volta das 21 horas, só ou com companheiros e raramente saia antes das três da manhã. Antes, um pouco de ir embora, eu falava pro Zé:

- Neguinho, faz umas cinco horas que estou gastando. Dá uma saideira por conta da casa.

- Mirto, aqui não é casa de caridade. Vá tomar saideira de graça na... E vinha o nome.

Então, eu ia até ao programador da escala dos cantores do videokê e dava o meu nome para a última canção da noite. Na minha vez, por volta das três da manhã, eu cantava Galopeira.

Dois minutos, às vezes três, chegavam umas vinte peruas da policia. Era o maior barraco.

Ele proibiu o programador de marcar a música Galopeira. Eu cantava O sole mio, com o maior dó de peito que eu conseguia. O barraco era o mesmo.

Um dia fomos até Penápolis, passar um final de semana em um rancho de uns amigos dele. Lá chegando:

- Mirto, vou te apresentar para a minha mãe.

Lavando louças, uma senhora e ele disse:

- Mãe, apresento um grande amigo.

Quando ela virou, nos abraçamos longamente.

Quando olhei para o Zé, ele estava com aquele olhar de jacaré:

- Uai, de onde você conhece minha mãe, sujeito?

Ficou sabendo que eu e Mercília fizemos letras, na Unitoledo.

Mercília, poeta de raríssima sensibilidade. O menino tinha por quem puxar. Sempre recebo, através do seu grupo ao qual pertenço, sua produção literária. Outro grande nome desconhecido, outra a um dia merecer igual homenagem prestada ao filho e não só pelas suas qualidades intelectuais, mas também pelo seu papel de educadora.

Um dia Zé Geraldo lançou o seu livro *Restou-me um poema*. Um evento maravilhoso, com a presença de muitos poetas convidados, como Leda Yara, sua amiga de Arapiraca.

No guardanapo da mesa rabisquei umas linhas com presunção de poesia às quais dei o nome de *Nem um poema me restou*. Pegou no meu pé, virou uma sarna, mas me inscreveu no seu grupo Nova Academia Virtual Poética Brasileira. Martinez foi homena-geado em todos os seus grupos: *Clube dos Poetas, Avbap: Academia Virtual Brasileira Alma Arte e Poesia, Poetas Del Mundo...*

Estamos no livro de poesia A PARTIDA, da nossa amiga Rita Lavoyer. Ele com o texto Poeta e poesia. Eu com Ato um. E fizemos, os três, um sem número de trietos.
Rita escreveu Dois mestres e dedicou assim “Aos Zés, cujos pés mantém o rumo do luar”.

Imagine, ela que me deu, a mim seguramente, grande ensinamento quando do Grupo Experimental da academia araçatubense de letras e com o qual mantenho um rumo na minha vida de escrivinhador.

Tenho em meu arquivo umas duzentas poesias dele, todas formatadas, com fundo musical... Coisa fina mesmo. Mas a sua produção é imensa com destaque para os editados: Entre grãos, s sonhos, Caminhos áridos e o citado Restou-me um poema.

Por editar ficaram Poeira e boiada, O homem que sonhava, inacabados e o Umbelina para poucos, no qual fala sobre a avó, seu grande amor na vida. Esse, terminado e seria o seu próximo lançamento.

Seus amigos estão felizes com a homenagem que lhe é prestada. Em homenagem póstuma a Secretaria da Cultura dá seu nome ao Concurso de Contos “Cidade de Araçatuba”.

Para pará-lo só mesmo a fatalidade e ela veio na forma de uma doença ingrata que levou o filho, o pai, o avô, o irmão, o marido, o poeta... E de nós, levou o amigo.

VISITE O BLOG DO ESCRITOR
http://jhamiltonbrito.blogspot.com.br

MÃOS CALOSAS

Isabel Moura - escritora araçatubense / Membro do Grupo Experimental da Academia Araçatubense de Letra

É comum nos dias de hoje a gente ver tanta desigualdade entre o ser humano. Às vezes não dá para acreditar o que está vendo ou ouvindo. Por incrível que pareça, é realidade. É desoladora a situação.

A violência, o ódio, a desonestidade, a tortura psicológica. Enfim, o mal predomina por toda parte, e o dono da razão é que sofre a perda.

O homem tem medo do próprio homem. Vive em um estado deprimido, ansiedade, depressão e desconfiança. O amor, que é a base de toda estrutura do ser humano, está perdendo a sua essência a cada dia.

Os mais favorecidos são aqueles que durante uma vida toda tiveram o bom senso da honestidade. E trazem nas mãos trêmulas as marcas de um árduo trabalho. Que contribuíram para o bem da sociedade. E porque não dizer para o progresso de toda nação. Lembro-me de nossa Araçatuba nos anos 60, era uma menina de colo. Rua do Fico era toda terra vermelha, as casas, o comércio era de tábuas e o piso de tijolo à vista. Quem morava numa casa de alvenaria era considerado Barão. A Santa Casa era cercada de

arame farpado. Os moradores da zona rural vinham a cavalo fazer as compras da semana. Meu pai, minha mãe, eu e meus irmãos. Às vezes eu e meus vínhamos brincando pela estrada, para não pesar tanto para a égua por nome Bonita, que tinha defeito físico na pata. De vez em quando a sorte nos surpreendia com alguns cruzeiros caídos no chão.

Lindos edifícios foram aparecendo, indústrias, colégios, Faculdades, pavimentação nas ruas e rodovias, a lavoura, a pecuária. São obras das mãos calosas, que fielmente trabalharam durante umalonga jornada. Merecem lugar nos registros da história, para a geração futura.

Esses se orgulham e conservam na memória o vigor e a força como um soldado aguerrido. Que regressa do campo de batalha. Os anos chegaram, e com eles o peso da idade pesam sobre os ombros. Os passos são lentos, os olhos perderam o brilho.

A recompensa de todo os seus anos de trabalho lhe é concedida como prêmio de vitória: uma aposentadoria. Todos os meses comparecem à agência bancária para retirar sua merecida aposentadoria.

É difícil subir as escadarias ou a rampa de acesso à porta da agência. Uns chegam auxiliados por uma ou duas muletas, outros numa cadeira de rodas. Outros segurando nos ombros de um parente porque o diabete roubou a visão. A maioria com uma sacolinha de medicamentos, são dependentes. Enquanto outros lamentam de dor. Sentam nos degraus da escada. Naquele recinto desprovido de conforto, sem ter um bebedouro de água, sem acesso ao toalete. Ainda que mais desconfortante, a falta de cadeiras, são obrigados a ficar de pé numa longa fila por cansativo tempo aguardando sua vez.

É lastimoso e degradante o direito desses cidadãos, que merece toda nossa atenção e amor.

MAR DE LÁGRIMAS

CONTINUAÇÃO DA HISTÓRIA

Mônica de Moraes Gonçalves
Nathália Junqueira Barbosa
3º ANO DE 2014 - COLÉGIO DEGRAU

(...)

A multidão, ainda em silêncio, olhava aterrorizada para ele, que completou:

- ***O*** *que estão esperando? Comecem a ler! O próximo a voltar dos mortos é José Lins do Rego, e acreditem: ele é bem menos paciente!*

Todos se dirigiram à biblioteca e começaram a ler freneticamente enquanto Jorge voltava para o caixão rindo.

Uma semana depois a história ainda estava na boca do povo. Ainda assustados com essa volta da morte, as pessoas em vida começaram a ler mais só para garantir que não haja mais mortos-vivos entre nós....